



FREQUÊNCIA DE LOCAÇÃO DE LIVROS NA BIBLIOTECA DA UNICRUZ PELOS ALUNOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CERBARO, Kamila¹; MARTINS, Ana Paula; PORTO, Fernando Garcez; RUBIN, Fabiane Horbach; SANTOS, Kaiara Gonçalves dos; SOARES, Jéssica; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de².

Palavras chaves: Pesquisa. Leitura. Livros. Biblioteca.

Introdução

A leitura é uma habilidade para a qual há a necessidade de um aprendizado contínuo, pois, quanto mais o homem toma conhecimento de seu mundo e de novas palavras, mais apto ele será no reconhecimento delas. Ler é muito mais do que interpretar as letras para compreender a mensagem, visto que inclui o sentimento e a atribuição de significado ao texto, além do relacionamento do conteúdo com outros conhecimentos já adquiridos (OLIVEIRA, 2003).

Bibliotecas acadêmicas desempenham um papel central no processo educacional. Além de apoiar a pesquisa, o ensino e o aprendizado através da provisão do acesso à informação, elas também devem oferecer serviços voltados para o aprendizado de métodos e técnicas de busca e uso da informação e exploração de recursos informacionais, tanto para atividades relacionadas ao curso imediato de estudo quanto para as necessidades da vida profissional futura (CAREGNATO, 2000).

No entanto as bibliotecas nem sempre têm cumprido eficientemente este seu papel. Elas vivem hoje um momento especial, há uma pressão constante para que melhorem a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários, particularmente no momento em que se observa uma mudança paradigmática em Ciência da Informação e Biblioteconomia, de uma abordagem centrada em sistemas para uma abordagem centrada no usuário, e quando a explosão dos recursos e fontes de informação, especialmente as eletrônicas, é esmagadora (CAREGNATO, 2000).

¹ Acadêmicas do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta - **autoras do estudo.**

² Profª Adjunta do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Graduada em Fisioterapia (UFSM); Mestre em Educação (UFSM). Líder do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 e proprietária da Clínica de Fisioterapia Tupanciretã Ltda. – **orientadora da pesquisa.**



Considerando esse contexto, é dever da universidade proporcionar ao estudante uma formação que lhe propicie condições de possuir domínio das habilidades envolvidas na leitura, principalmente no que concerne à leitura técnico-científica, fundamental ao futuro desempenho profissional desse estudante. A compreensão em leitura, essencial para o sucesso no ensino superior, está associado à maturidade em leitura, que pode ser implementada por meio de programas específicos de intervenção. Assim, o papel da universidade é planejar, desenvolver e administrar programas para a superação das limitações relacionadas às eventuais dificuldades detectadas (OLIVEIRA, 2003).

O estudo teve o seguinte objetivo geral: - determinar a frequência da utilização do material didático disponibilizado na biblioteca da UNICRUZ, referente ao segundo semestre de 2011 (2011/02).

Metodologia

A pesquisa segue uma trajetória metodológica proposta por Goldim (2000) definida como Estudo Observacional Descritivo, o qual se utilizará de dados secundários, coletados e armazenados no banco de dados da Biblioteca Visconde de Mauá- UNICRUZ, referente ao segundo semestre do ano de 2011 (2011/02) sendo, desta forma, denominado de estudo histórico.

Análise e discussões dos resultados

Conforme os dados coletados obtiveram-se resultados significativos, que demonstram o envolvimento, tanto alunos quanto professores, de todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS), com relação a utilização do material didático disponibilizado na biblioteca da UNICRUZ, durante o 2o. semestre de 2011.

Temos 897 alunos matriculados no CCS. Destes 649 fizeram retirada de livros na biblioteca no segundo semestre de 2011 e 248 não fizeram.

Vemos que 248 alunos não retiraram nenhum material didático da biblioteca durante todo um semestre letivo. Isto é preocupante pois sabe-se da necessidade do envolvimento acadêmico com a leitura, pesquisa, aquisição de novos saberes.

Segundo Souza & Fujino (2004), acredita-se que a biblioteca universitária pode ser o elemento mediador e transformador do processo de ensino-aprendizagem, fato que precisamos refletir com todos os estudantes do Centro de Ciências da Saúde para que desenvolvam mais o hábito de leitura e pesquisa na biblioteca.



Diante do âmbito leitura, é visto que não deveria existir diferença entre homens e mulheres com relação a prática de leitura, isso porque, segundo Cabral & Tavares (2005), é na leitura que encontramos a competência de escrita que, no contexto universitário envolve a utilização com sucesso da linguagem acadêmica. Porém, não foi o que a pesquisa nos mostrou, pois obtivemos 69% das locações feitas pelo gênero feminino contra 31% do gênero masculino.

A democratização do acesso ao ensino superior no Brasil, ocorrida a partir da década de 1980, com a criação de novas universidades e faculdades isoladas em todo o país, trouxe vantagens sociais importantes, porém muitos estudos apontam que os ingressantes, na verdade, encontram sérias dificuldades em adaptar-se à vida universitária e às obrigações acadêmicas. Há pesquisas descrevendo deficiências de linguagem, inadequação das condições de estudo, falta de habilidades lógicas, problemas de compreensão em leitura e dificuldade de produção de textos, que acabam por comprometer o desempenho acadêmico do universitário, porque dele se espera que seja capaz de integrar as novas informações e conhecimentos que recebe na universidade ao seu universo pessoal (SAMPAIO & SANTOS, 2002).

Ao analisarmos os dados encontrados na pesquisa percebemos que alunos ingressantes (17 a 19 anos) não possuem o hábito de locação de livros. Como motivos, pode-se citar que os mesmos não sentem a necessidade e não possuem a maturidade suficiente para buscarem conhecimentos novos através dos livros.

A partir da maturidade adquirida com os anos de universidade, os índices de locação aumentam significativamente, demonstrando que há maior necessidade, maior conhecimento e envolvimento acadêmico perante o uso da biblioteca. Este fato é afirmado pelos autores Silva & Santos (2004) quando referem que a probabilidade de ser bem-sucedido num curso universitário está diretamente relacionada à maturidade do estudante enquanto leitor, incluindo habilidades como, compreensão, ritmo, concentração, flexibilidade, criticidade e criatividade. Outros fatores também parecem estar envolvidos, entre eles o interesse, a motivação e as atitudes frente à leitura.

Curso	Número total de alunos	Número total de locações	Média da frequência de locação	Desvio padrão da frequência de locação	Percentage m de locações
Biomedicina	71	63	9,6984127	6,9250246	88,73%
Ciências Biológicas	49	34	6,1764706	4,1302329	69,38%
Educação Física	59	35	7,0857143	4,7981089	59,32%



Enfermagem	96	73	8,6575342	6,1739128	76,04%
Farmácia	120	90	7,6111111	8,4224078	75,00%
Fisioterapia	62	51	7,2745098	5,6923754	82,25%
Med. Veterinária	367	271	8,0110701	6,7470066	73,84%
Nutrição	36	28	6,1428571	4,9644237	77,77%

Quadro 1: Quadro comparativo dos cursos da área da saúde da UNICRUZ, no segundo semestre do ano de 2011, que retiraram livros na respectiva biblioteca.

Conclusão

É necessário um pensar cuidadoso sobre os dados encontrados na pesquisa, pois acreditamos que o uso do material didático disponibilizado na biblioteca universitária é fundamental para a formação de um profissional atuante, comprometido e resolutivo.

Referências

- CABRAL, A.P.; TAVARES, J. **Leitura/compreensão, escrito e sucesso acadêmico: um estudo de diagnóstico em quatro universidades portuguesas.** Rev. Psicologia Escolar e Educacional, 2005
- CAREGNATO, E. S. **O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da formação digital em rede.** Revista de Biblioteconomia & Comunicação, Porto Alegre, v.8, p. 47-55, jan./dez. 2000.
- GOLDIM, J. R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde.** 2ª ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.
- GUIMARÃES, T. P. **Perfil de usuários de biblioteca governamental: o caso do Ministério da Saúde.** Perspectivas em Ciência da Informação, v.12, n.3, p.96-115, set./dez.2007.
- OLIVEIRA, K. L.; SANTOS, A. A. A.; PRIMI, R. **Estudo das relações entre compreensão em leitura e desempenho acadêmico na universidade.** Interação em Psicologia, 2003, 7(1), p. 19-25
- SILVA, M. J. M; SANTOS, A. A. A. **A avaliação da compreensão em leitura e o desempenho acadêmico de universitários.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 9, n. 3, p. 459-467, set./dez. 2004.
- SOUZA, M. M.; FUJINO, A. **A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior: desafios perspectivas.** Disponível em: <<http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/537/1/Microsoft%20Word%20-%20GT%206%20Txt%201%20SOUSA,%20Margarida%20M.%20de.%20FUJINO,%20Asa.%20A%20Bibliotec%20a....pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2012
- TAVARES, P. C. **Premissas para um enfoque abrangente e eficiente em estudos de usuários.** In: Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas, Salvador, 2005. Disponível em: <www.icml9.org/program/track10/public/documents/Patricia%20Costa%20Tavares-152704.doc>. Acesso em: 10 Abr. 2012.
- SAMPAIO, I.S.; SANTOS, A.A.A. **Leitura e redação entre universitários: avaliação de um programa de intervenção.** Rev. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 7, n. 1, p. 31-38, jan./jun. 2002.